

O perfil do gestor financeiro

Por José Luis Amâncio (*)
financeir@globo.com

Muitas mudanças e evoluções ocorreram no mercado de trabalho, economia e sociedade. Devido a estes fatores, as atribuições e o foco do Gestor Financeiro também mudaram. Com a redução dos índices inflacionários e a ciranda financeira o foco de finanças passa de tesouraria para:

- **Controladoria:** gerar informações gerenciais para tomada de decisões;
- **Planejamento:** para se traçar estratégias de diferenciação e melhoria do desempenho empresarial;
- **Controle de Custos:** com base nas informações gerenciar os custos para manter e maximizar os resultados financeiros.

O profissional financeiro do século 21 ainda deve ter muito das características tradicionais, porém acrescidas de conhecimentos e maneiras de agir para aumentar o valor das atividades da empresa e da sociedade como um todo. No meu ponto de vista o gestor financeiro deveria ter o seguinte perfil:

CARACTERÍSTICAS PESSOAIS

São as mais importantes pois dependem de esforço pessoal muito grande para serem desenvolvidas e mantidas dia após dia em meio à tempestade de atribuições da vida.

- **Transparência:** fundamental, pois sem transparência e clareza de atuação a gestão financeira torna-se impraticável e prejudicial à empresa;
- **Ética:** seguir os procedimentos, ser justo e correto com os demais; - **Disciplina:** uma vez traçado o caminho a ser seguido, estabelecer a rotina e os meios claros e práticos para atingir os objetivos determinados;
- **Comprometimento efetivo:** liderar pelo exemplo, estar comprometido e quando dizer "podem contar comigo" não ficar apenas nas palavras;
- **Orientação para resultados:** se orientar diante dos desafios para atingir os resultados esperados e nada menos do que o necessário é aceitável;
- **Disponibilidade:** (para os subordinados e superiores) estar disponível para os colaboradores e superiores. Fazer parte do time;

- **Formação de times e equipes (coaching):** não ter medo da competição, preparar seus sucessores e criar um time tão forte que a sinergia torna-se fator de sucesso do profissional como gestor e dos demais como integrantes (mais do que estrelar o espetáculo, devemos ter um bom elenco);
- **Motivação:** através de seu exemplo pessoal motivar e inspirar os demais ao redor para um clima de superação e competição saudável;
- **Assertividade:** estabelecer metas e objetivos alinhados à realidade que cerca o profissional e cumprir exatamente o que estabeleceu;
- **Gerenciamento de tempo:** próprio e da equipe evitando estresse desnecessário, pois todo mês haverá um fechamento financeiro;
- **Pró-atividade:** ao identificar um problema o gestor analisa, debate, decide e resolve, buscando a melhoria contínua;
- **Inteligência emocional:** controlar a si mesmo e interagir bem com o ambiente que o cerca;
- **Inteligência interpessoal:** se relacionar bem com todos e criar parcerias efetivas de sucesso (pessoal, profissional e acadêmico). Não há mais espaço para o “guarda-livros” que fica na área financeira e não conhece a empresa.

CARACTERÍSTICAS PROFISSIONAIS

São importantes e necessárias, porém partindo-se de um mínimo de conhecimento e com um treinamento orientado e efetivo geralmente podem ser desenvolvidas:

- **Conhecimentos técnicos:** ter domínio das disciplinas inerentes a Finanças (Contabilidade, Controladoria, Consolidação, Relatórios, Tesouraria, Auditoria, Matemática, Legislação Específica, Tributos, Processos Internos etc.);
- **Conhecimentos de Informática:** Nos últimos anos a Informática se tornou um elemento essencial para profissionais de Finanças (para a produção de informações). Portanto, é necessário o conhecimento das possibilidades de melhoria da qualidade e efetividade do trabalho com ferramentas de Tecnologia da Informação (TI);
- **Idiomas:** em um mundo globalizado, onde as multinacionais estão cada vez mais atuantes, e onde legislações globais interferem em negócios regionais o conhecimento de idiomas é fundamental (Inglês é básico. Espanhol, Francês, Italiano, Alemão, Japonês, Chinês são necessários);

- **CRM (Customer Relationship Management):** a área financeira tem uma série de clientes internos (presidente, acionista, diretores, gerentes seniores, outros departamentos, empresas ligadas e coligadas) e externos (CVM, CRC, CRE, CREA, INSS, Órgãos públicos, Imprensa, Investidores externos etc.) e o gerenciamento destes clientes é decisivo para o sucesso do Gestor Financeiro (entender o que os clientes querem e quando eles querem é fundamental);

- **Políticas corporativas:** conhecer profundamente sua empresa no Brasil e as políticas globais que podem ser localizadas. Já vi empresas que tinham universidades virtuais porém quase nenhum funcionário no Brasil as conhecia ou utilizava. Muitas vezes existem equipes trabalhando para desenvolver algo que já existe em alguma subsidiária;

- **Visão de negócios:** estar familiarizado com o negócio da empresa, conhecer as minúcias e como elas se relacionam para poder entender e otimizar a dinâmica de geração de receitas, custos, despesas, lucros, caixa etc.;

- **Envolvimento com o mercado:** estar ligado ao segmento em que atua para trazer as melhores práticas do mercado para dentro da empresa, gerando resultados efetivos e, eventualmente, através de networking, trazer novos negócios para a empresa.

Mais importante do que as características pessoais e profissionais é a vocação para trabalhar com finanças. Gostar do que se faz e fazer o que se gosta é essencial.

Para trabalhar em finanças o profissional tem que ter vocação para seguir normas e procedimentos, trabalhar sob pressão, ser objetivo e assertivo, cumprir metas, trazer resultados para a empresa, colocando a mão na massa, desenvolvendo um bom time de trabalho e liderando pelo exemplo.

***José Luis Amancio**, 35 anos, é economista, com especialização em Comércio Eletrônico, Planejamento Empresarial e Logística, pós-graduado na Fundação Getúlio Vargas (FGV) e diretor associado da Consultoria Metis Quality. E-mail: financeir@globocom